



## Trabalhos Científicos

**Título:** Portoenterostomia Videolaparoscópica: Um Caso De Sucesso

**Autores:** MARIANE CARAVINA ALMEIDA (FAMERP); PATRÍCIA BRANÍCIO PRATO (FAMERP); DANIELA KASSAR MORETZSOHN DE CASTRO (FAMERP); ANA LÍDIA VIEIRA DEL VECCHIO (FAMERP)

**Resumo:** INTRODUÇÃO A atresia de vias biliares (AVB) é a causa mais comum de icterícia neonatal colestática e de transplante hepático em crianças. Este trabalho avalia a evolução, diagnóstico e o sucesso terapêutico obtido através da portoenterostomia (PE) por videolaparoscopia. DESCRIÇÃO DO CASO Lactente, masculino, 24 dias de vida (DV), admitido com icterícia persistente iniciada aos 2DV, com predomínio de bilirrubina indireta, indicada fototerapia. Permaneceu com hiperbilirrubinemia, porém às custas de direta, e alterações em coagulograma e enzimas canaliculares. Descartadas infecções congênitas. Ultrassonografia abdominal não evidenciou sinais da doença. Aos 28DV iniciou acolia fecal, realizada biópsia hepática, diagnosticando AVB. Com 67DV, submetido ao procedimento de Kasai videolaparoscópico, com sucesso. DISCUSSÃO A AVB é um processo inflamatório da árvore biliar condicionando cicatrizes fibro-obliterantes e obstrução ao fluxo biliar. São recém-nascidos/lactentes que manifestam-se com icterícia, colúria, acolia fecal, hepatomegalia, geralmente em bom estado geral. Na investigação, a ecografia abdominal é operador dependente, sensibilidade variante 43 a 73%, tendo a biópsia hepática destaque no diagnóstico. A colangiografia per-operatória é realizada nos casos duvidosos antes da PE. Nas primeiras semanas de vida é realizada PE, cujo sucesso é medido pela melhora clínica e laboratorial após 6 meses. Em caso de insucesso, complicações ou diagnóstico após 3 meses de vida, o transplante hepático é indicado. Em nosso estudo, paciente realizou PE em tempo hábil. Após confirmação diagnóstica por biópsia, optado por abordagem menos invasiva, através de videolaparoscopia. Paciente apresentou melhora clínica e laboratorial, sendo assim um Kasai de boa evolução. CONCLUSÃO Esse relato alerta pediatras para realização do diagnóstico precoce. Apesar de apresentar inicialmente clínica atípica, paciente encaminhado nas primeiras semanas de vida para realização da PE, período que apresenta maiores chances de sucesso. Com a evolução do paciente e diagnóstico de certeza, optado pela abordagem por técnica menos invasiva, por videolaparoscopia, com sucesso.